



SETÚBAL PREPARADA

TERRITÓRIO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

SUPLEMENTO **SETUBAL**
MUNICÍPIO PARTICIPADO
ESPECIAL

POSEUR

PORTUGAL
2020

UNÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Arte educa em defesa do clima



Espécies marinhas saltaram do Estuário do Sado para uma parede da Escola Básica de Aranguez graças a um trabalho de arte urbana desenvolvido pelo artista Smile e pelos alunos. Já na Escola Básica e Secundária Lima de Frei-

tas, um mural com vinte metros de comprimento dá as boas-vindas àquele estabelecimento de ensino setubalense através de duas paredes, na zona de entrada, onde agora se pode apreciar uma mensagem que alerta e consciencializa para a importância da salvaguarda do património natural.

Ambos os murais foram desenvolvidos no âmbito do "Mês dos Riscos e das Alterações Climáticas", que esteve presente nestas duas escolas com o objetivo de consciencializar os alunos do ensino básico para a adoção de comportamentos que visem a adaptação e mitigação de riscos face às alterações climáticas.

Para tal, estiveram presentes vários parceiros com bancas temáticas e em palestras e foram ainda distribuídos kits de auxílio para situações de emergência decorrentes, por exemplo de fenómenos climáticos.



Novo site mostra Setúbal em bom ambiente

A Câmara Municipal de Setúbal lançou recentemente uma nova plataforma de internet que reúne iniciativas, conteúdos e projetos em curso na área do ambiente, da sustentabilidade e do bem-estar animal, assim como um espaço de aprendizagem totalmente dedicado a crianças.

O site "Setúbal em Bom Ambiente", disponível em www.setubalambiente.pt, reúne, numa única plataforma, os diversos projetos que estão a ser desenvolvidos pelo município no combate à crise climática, assim como conteúdos relacionados com educação ambiental, mobilidade, espaços verdes e eficiência energética.

Este site pretende consciencializar os seus visitantes para a importância das nossas decisões no futuro do planeta e inclui ferramentas de sensibilização, nomeadamente dicas para poupar água, regras da reciclagem e um espaço exclusivamente dedicado aos mais novos, com factos fascinantes sobre animais e plantas e jogos sobre a pegada ecológica e reciclagem, todos com um objetivo comum – promover comportamentos sustentáveis.

Setubalambiente.pt foi criado no âmbito do projeto "Comunicação e Sensibilização em Cenário de Risco Associados às Alterações Climáticas", que conta com financiamento europeu no âmbito do programa POSEUR, através do Portugal 2020. Este programa é convergente com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas e tem como objetivo gerar participação, divulgação e sensibilização junto da população do concelho sobre esta problemática.



Plano promove mobilidade sustentável



O Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal é uma ferramenta estratégica de intervenção em matéria de organização das acessibilidades, transportes e gestão da mobilidade, definindo um conjunto de ações e medidas que contribuam para a implementação e promoção de um modelo de mobilidade mais sustentável. Das ações incluídas neste plano destaca-se a construção do Terminal Interface de Setúbal, que congrega a intermodalidade na atual estação de comboios da Praça do Brasil, ao reunir, num único polo, opções de transporte coletivo rodoferroviário que, atualmente, funcionam em locais distintos. Acresce, entre outros, a criação de dois parques de estacionamento subterrâneos, a promoção de uma fiscalização mais eficiente do estacionamento ir-



regular no espaço público e a requalificação da rede viária, com a adoção de novas soluções que permitam uma melhor distribuição e fluidez do tráfego automóvel.

Todas estas ações contribuem de forma ativa para a descarbonização dos transportes, para a melhoria do espaço público e para a promoção de uma mobilidade urbana mais sustentável.

Aliado a este plano, está a ser desenvolvido, pela Agência de Energia da Arrábida, o Plano de Mobilidade Elétrica da Arrábida que pretende para o Território Arrábida um conjunto de soluções que visam a promoção do veículo elétrico em alternativa ao veículo a combustão interna, reduzindo as emissões de dióxido de carbono no território.

Este plano tem como principal objetivo promover uma mobilidade elétrica que melhore a qualidade de vida dos cidadãos, que contribua para recuperar espaços públicos para as pessoas e que fomenta o desenvolvimento urbano e rural, contribuindo para um meio ambiente mais seguro, limpo e agradável, num reforço da coesão social e do crescimento económico no território.

Município ECO XXI

O município está atualmente a preparar a candidatura para o galardão ECO XXI, programa de educação para a sustentabilidade implementado em Portugal pela ABAE desde 2005, que reconhece como eco-municípios os que demonstram a implementação de boas práticas de sustentabilidade, valorizando, entre outros aspetos, a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental.

Desde 2017 que o município de Setúbal é consecutivamente galardoado com a bandeira verde ECOXXI.



Recolha e valorização de biorresíduos será realidade no concelho

As ameaças e riscos sistémicos, cientificamente comprovados, associados às alterações climáticas, à perda de biodiversidade e ao aumento da poluição impulsionaram a Comissão Europeia ao desenvolvimento e adoção do Pacto Ecológico Europeu.

Deste pacto surge a "Lei Europeia do Clima"

e a "Transição para uma Economia Circular". A primeira irá consagrar o objetivo de neutralidade climática para 2050, enquanto a segunda remete para as metas de reciclagem europeias, das quais se destaca a separação dos biorresíduos.

Os biorresíduos fazem parte do nosso dia a dia – resultam da preparação dos alimentos para fazer uma refeição e dos restos de comida que descartamos – e traduzem-se em 37 por cento do lixo que produzimos.

Atualmente, descartamos estes resíduos juntamente com os resíduos indiferenciados, mas esta situação terminará. A partir de 31 de dezembro de 2023, a recolha seletiva ou a separação e reciclagem na origem de biorresíduos passará a ser obrigatória em todo o território nacional.

No âmbito de uma candidatura POSEUR, será implementada em breve a primeira fase de recolha de resíduos biodegradáveis no território de Setúbal, que marcará o arranque da recolha seletiva destes resíduos no concelho.

O principal objetivo desta ação é melhorar os níveis de reciclagem e adicio-



nar outra forma de valorização de resíduos, bem como promover a redução da deposição em aterro e contribuir para o cumprimento das metas comunitárias e dos objetivos específicos do RESEUR e do PERSU 2020+.

Nesta primeira fase, a recolha de biorresíduos será feita porta a porta nas freguesias de Sado, Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e Azeitão, em moradias unifamiliares e nos setores da restauração e outros inseridos na malha urbana, como hotéis, restaurantes, pastelarias, mercados, frutarias, hospitais, alguns supermercados, refeitórios e cantinas e estabelecimentos de ensino, entre outros.

Para esta recolha seletiva de resíduos biodegradáveis, foram adquiridos contentores de diferentes capacidades, a distribuir pelos aderentes, e novas viaturas que irão assegurar a sua recolha. Os contentores estão dotados com um sistema de monitorização que permitirá quantificar as quantidades recolhidas, otimizando a recolha.

Foi ainda contemplada a aquisição de novos equipamentos que irão aumentar a capacidade de receção de resíduos verdes urbanos.

Alterações climáticas em workshop virtual

O Parque Urbano da Várzea, em Setúbal, foi destacado enquanto solução no combate das alterações climáticas em meio urbano num workshop do projeto internacional Beacon

A Câmara Municipal de Setúbal foi uma das autarquias presentes neste encontro virtual, realizado nos dias 3 e 4 pelo Beacon – Bridging European and Local Climate Action, de discussão de soluções de base natural aplicadas para combater os efeitos das alterações climáticas em meio urbano.

No primeiro dia de reunião foram abordados projetos considerados como boas práticas ambientais, de soluções baseadas na natureza para adaptação e mitigação das alterações climáticas.

O projeto do novo Parque da Várzea foi apresentado neste âmbito, como uma das melhores soluções com base natural do concelho, juntamente com sete outros bons exemplos, de entre os 34 municípios que integram o Beacon.

No segundo dia foi explorada a possibilidade de integrar as soluções baseadas na natureza no planeamento urbano, bem como o respetivo envolvimento dos cidadãos, das empresas e das organizações locais.

No encontro foi ainda apresentado um filme de animação 3D que mostra como ficará o novo Parque Urbano da Várzea, que pode ser visionado em <https://www.youtube.com/watch?v=fBwm33DCccA>. O Beacon, financiado pela German European Climate Initiative, tem como objetivo estabelecer uma rede de cooperação e de parcerias para aprendizagem conjunta, disponibilizando o acesso a serviços de consultoria e workshops para capacitar técnicos municipais com ferramentas de gestão e facilitação importantes para o desenvolvimento de medidas de descarbonização.

Setúbal foi um dos cinco municípios portugueses

selecionados, juntamente com as cidades portuguesas de Ansião, Coruche, Loulé e Viana do Castelo, para integrar este projeto de partilha de experiências sobre soluções sustentáveis para o desenvolvimento dos territórios.

A nível europeu, integram o Beacon vários concelhos da Grécia, Polónia, República Checa e Roménia. Juntos, trabalham com o objetivo da identificação de medidas que contribuam mais e melhor para a estabilidade do clima e para a construção de cidades sustentáveis, bem como para a criação de projetos comuns que visem o desenvolvimento sustentável.

Este ano estava previsto o encontro dos municípios do BEACON nas mesmas datas, em Zamość, na Polónia, tendo sido adaptado ao formato digital devido à pandemia da Covid-19.

Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas



Sendo um dos municípios que integra a Área Metropolitana de Lisboa (AML), Setúbal esteve igualmente presente na elaboração do "Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas" (PMAAC-AML), plano metropolitano, de âmbito intermunicipal, no quadro de promoção das políticas públicas ligadas às alterações climáticas, com vista à minimização das principais vulnerabilidades e possíveis impactes e riscos climáticos identificados no território.

Abrangendo todo o território da área metropolitana de Lisboa – num total de 3.015 km² e uma população residente de quase três milhões de habitantes –, a AML, através da promoção do PMAAC-AML, promoveu a integração dos processos de adaptação às alterações climáticas nos instrumentos locais de ordenamento do território e de gestão dos recursos hídricos, quer de índole supramunicipal quer de cariz municipal. No âmbito deste projeto, surge ainda um programa de ação com opções e medidas concretas de adaptação.

Uma das principais medidas recentemente implementadas pela AML foi a criação do passe Navegante, que vigora desde o início de abril de 2019 e que

representa a maior alteração tarifária feita em Portugal nas últimas décadas, desde a criação do Passe Social, em 1977, expressando uma redução significativa do preço dos títulos de transportes para a generalidade dos passes, intermodais, próprio e combinados, vendidos mensalmente nos municípios da AML – Área Metropolitana de Lisboa.

Este passe permite utilizar os serviços de transporte público regular de passageiros em todos os 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa, o que se traduz num incentivo ao uso de transportes públicos em detrimento do uso de viatura própria, contribuindo drasticamente para uma redução das emissões de dióxido de carbono nos municípios aderentes.

Este plano configura um investimento inscrito no "Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa" (PDCT-AML), aprovado por unanimidade pelo Conselho Metropolitano de Lisboa e protocolado entre a AML, a Autoridade de Gestão do POSEUR e a Autoridade de Gestão do "Programa Operacional Regional Lisboa 2020" (POR Lisboa 2020).



Requalificação: projeto Ciclop7

Novas soluções de mobilidade urbana, incluindo uma ciclovia, estão a ser criadas nas avenidas dos Ciprestes e Manuel Maria Portela, em Setúbal, requalificadas no âmbito do projeto intermunicipal Ciclop7

Na cidade, a operação Ciclop7 – Rede Ciclável e Pedonal da Península de Setúbal abrange um troço rodoviário e pedonal compreendido entre o final da Avenida 5 de Outubro e o limite norte do concelho de Setúbal,

numa extensão total de aproximadamente três mil metros. A intervenção engloba a criação de uma nova ciclovia em todo este trajeto, que passa a integrar a rede ciclável disponível na cidade, neste caso

com ligações aos percursos existentes nas avenidas da Europa e Antero de Quental e, futuramente, a um troço a criar no concelho de Palmela no âmbito deste projeto intermunicipal.

Além da construção do novo troço de ciclovia, o projeto Ciclop7 promove uma requalificação profunda ao nível da mobilidade pedonal nas avenidas dos Ciprestes e Manuel Maria de Portela, com novos passeios, mais amplos e confortáveis, que dão primazia à mobilidade em modo suave. A intervenção está em curso desde o final de junho do ano passado e, numa primeira fase, centrou trabalhos num troço viário compreendido entre a Estrada da Varzinha e o limite norte do concelho, numa extensão com cerca de 500 metros.

Destaque, na primeira etapa de ações, para a criação de uma área de circulação pedonal, inexistente até agora, numa extensão total superior a mil metros, no troço viário da Avenida dos Ciprestes compreendido entre a Rua das Galroas e o limite norte do concelho.

A operação, que progrediu fazeadamente ao longo de toda a extensão da Avenida dos Ciprestes, está agora centrada na Avenida Manuel Maria Portela, com ações de beneficiação centrada ao longo desta via localizada entre as avenidas dos Ciprestes e 5 de Outubro.

No âmbito do Ciclop7 está ainda a ser requalificado o troço compreendido entre a Praça do Brasil e a Rua da Tebaida, obra realizada em consonância com o projeto do Terminal Interface de Setúbal, investimento da Câmara Municipal de Setúbal superior a quatro milhões de euros igualmente em curso.

O Ciclop7 é um dos projetos

intermunicipais da marca Território Arrábida, cofinanciado em 50 por cento pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, obtido através dos planos estratégicos de desenvolvimento urbano de Setúbal, de Sesimbra e de Palmela e aprovado pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020. Esta ação está inserida numa lógica de promoção dos modos suaves de deslocação e de ligações de curta distância nos espaços urbanos e seus contextos periurbanos, promovendo a intermodalidade, a utilização da bicicleta e a adoção do percurso pedonal nas deslocações quotidianas da população.

No caso de Setúbal, esta ação, um investimento global de 413 mil e 101,26 euros, participado em 206 mil e 550,53 euros, correspondente a 50 por cento do valor total elegível a financiamento, engloba o reperfilamento das avenidas Manuel Maria de Portela e dos Ciprestes.

O Ciclop7 – Rede Ciclável e Pedonal da Península de Setúbal concretiza uma mais ampla ligação entre as redes principais cicláveis dos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra, de forma a permitir o acesso aos destinos pretendidos em todo o território peninsular.

Este projeto, um investimento global da ordem dos quatro milhões de euros, que no território dos municípios da Arrábida abrange 17 troços, com um total de cerca de 27 quilómetros, procura ainda promover as ligações intermunicipais em modos suaves de mobilidade, mais ecológicos e inclusivos.

Projeto promove a ação climática

Setúbal é um dos municípios portugueses selecionados para participar no projeto europeu Bridging European and Local Climate Action – BEACON, coordenado pelo Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – FCUL) e pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS-Universidade de Lisboa).

No total são 34 municípios dos países parceiros do projeto

que irão receber apoio técnico e formações para compreender e adaptar boas práticas de medidas bem-sucedidas de redução de emissões e implementá-las com sucesso no seu contexto local, num espaço de partilha e aprendizagem.

Com o objetivo de promover a ação climática e a facilitação de uma partilha entre governos, municípios e escolas da Europa, o projeto BEACON tem a duração de três anos e envolve parceiros de Portugal,

Polónia, República Checa, Roménia, Grécia e Alemanha.

O projeto BEACON é liderado pelas empresas Ecofys e Adelphi, com financiamento da German European Climate Initiative (EUKI, em alemão), e dá continuidade a diversos projetos que a FCUL e o ICS-ULisboa têm tido com municípios portugueses na temática da ação climática local, incluindo mitigação e adaptação, como os projetos CHANGE, BASE e ClimAdaPT.Local, entre outros.



A Câmara Municipal de Setúbal vai proceder à substituição de mais de 10 mil luminárias de iluminação pública por lâmpadas economizadoras de energia, como medida de reforço da eficiência energética em todo o concelho



Setúbal resiliente em revista científica

Um artigo científico intitulado "Construção de Cidades Resilientes: o caso de estudo de Setúbal - Portugal" analisa a estratégia seguida no concelho para a redução de riscos de desastres naturais e as boas práticas de segurança em prol do quotidiano da população.

Setúbal foi escolhida como caso de estudo devido à localização geográfica, com praias com falésias instáveis e uma área urbana caracterizada, na maioria, por prédios antigos e industrial.

A análise centra-se nos quatro principais desastres naturais mais propícios de afetar a região, concretamente deslizamentos de terras, inundações, terramotos e risco de tsunami, e aponta, entre outras, as práticas implementadas no território que envolvem a instalação de equipamentos, como sinais de emergência e painéis eletrónicos de divulgação de informação em tempo real.

Sob responsabilidade técnica do Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Setúbal e científica de investigadores do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa e do Comité de Dados do Conselho Internacional de Ciência alemão, o artigo avalia ainda a estratégia do município perante a Covid-19.

Setúbal é apontada como exemplo por ter "implementado uma variedade de medidas práticas e inovadoras que poderiam ser utilizadas como modelo" para serem aplicadas noutros municípios portugueses e também em áreas urbanas de outros países.

Perante o controlo da propagação da Covid-19, o documento refere que as práticas adotadas e a experiência local "foram eficazes para mitigar o impacto do vírus" na população.

A "Geosciences" é uma revista internacional interdisciplinar de acesso aberto, especializada em geociência e ciência planetária e publicada online, mensalmente, pela MDPI, editora académica de acesso livre sediada em Basileia, Suíça.

O artigo "Construção de Cidades Resilientes: o caso de estudo de Setúbal - Portugal", pode ser consultado em <https://www.mdpi.com/2076-3263/10/6/243/htm>

Eficiência energética

O município atesta a poupança direta mínima de 60 por cento de energia com esta medida, aplicada através de um procedimento para determinação de adjudicatário em contrato de gestão de eficiência energética, o qual permite ao território de Setúbal uma cobertura de cerca de 80 por cento de lâmpadas LED.

Existem atualmente 24 mil luminárias no concelho, das quais 8 mil são de iluminação eficiente. "Com este contrato, o concelho passa a ter mais de 18 mil lâmpadas eficazes", vinca a vereadora da autarquia do Ambiente, Carla Guerreiro. A intervenção, feita pela primeira vez

pelo município com recurso a concurso próprio, segundo a autarca, "constitui um instrumento de execução do plano nacional de ação para a eficiência energética". Aprovado pela Assembleia Municipal de Setúbal no dia 26 de junho, este regime de contratação é aplicável à formação e execução de contratos de gestão de eficiência energética, a celebrar entre empresas entidades públicas e empresas de serviços energéticos.

Neste quadro, a Câmara Municipal de Setúbal entendeu elaborar, na sequência de uma auditoria energética e Medidas de Racionalização de Energia, um procedimento com vista à celebração

de um contrato de gestão de eficiência energética para a iluminação pública no Concelho de Setúbal.

O município pretende, no quadro da eficiência energética, "implementar diversas ações, consideradas fundamentais", e contribuir para que Portugal possa alcançar e suplantar os objetivos fixados no âmbito da política de eficiência energética.

"É uma preocupação municipal o consumo de energia atual, que se reflete em custos elevados, na fatura energética e no ambiente. Assim, ganha o município e ganha o ambiente", remata a vereadora Carla Guerreiro.

Selo premeia proteção ambiental

O Selo Verde, certificado de qualidade que estimula e reconhece boas práticas ambientais, está atualmente na sua segunda edição e conta com a participação de seis empresas, oito escolas e duas juntas de freguesia.

Esta distinção, criada em 2017, no âmbito da estratégia do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Setúbal, na sequência da adesão do município ao Pacto de Autarcas, procura incutir boas práticas ambientais nos hábitos quotidianos, contribuindo para um melhor desempenho ecológico, ao nível coletivo e individual e, consequentemente, para o desenvolvimento sustentável.

O certificado de qualidade ambiental é atribuído pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com a ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida - e visa incentivar o desenvolvimento de novos

procedimentos de qualificação e certificação ambiental, ao mesmo tempo que inventaria e confere reconhecimento municipal de entidades que já procederam à sua qualificação e certificação ambiental.

A primeira auditoria de cariz energético e ambiental para identificação de medidas de boas práticas e aconselhamento técnico para futura implementação de



soluções está a decorrer nas entidades concorrentes e brevemente, serão sujeitas a uma segunda auditoria, em 2021, que ditará se houve melhoria na performance ambiental e energética e, consequentemente, se será atribuído o Selo Verde.

O aumento da eficiência energética, com a consequente redução de consumos energéticos e emissões de dióxido de carbono, e o estímulo à implementação e utilização de energias renováveis são metas a atingir com a dinamização do Selo Verde do Município de Setúbal.

A primeira edição, realizada entre 2017 e 2019, contou com a candidatura de 18 entidades, entre as quais sete empresas, três juntas de freguesia, sete escolas e uma coletividade, tendo sido concluídos com sucesso 17 processos de certificação.

NOVO PORTAL DO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE SETÚBAL SETUBALAMBIENTE.PT




SETÚBAL EM BOM AMBIENTE CIDADE VERDE, RIO AZUL.

POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
2014
20

 PORTUGAL
2020


União Europeia


SETUBAL
MUNICÍPIO PARTICIPADO

Sensibilização ambiental: campanha Eco Praias 2020

Atividades de sensibilização para a importância da reciclagem e das medidas de prevenção no âmbito do plano de desconfinamento da Covid-19 fizeram parte de uma campanha até finais de setembro, nas praias da Figueirinha, do Creiro e de Albarquel



A campanha "Eco Praias – Vamos Reciclar à Beira-Mar!", dinamizada pela Amarsul com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal, visa disponibilizar uma rede de ecopontos que permitam à população entregar as suas embalagens,

desviando resíduos de aterro e dos oceanos.

No âmbito da segunda edição da Eco Praias, cuja operação de recolha teve início a 6 de junho, a autarquia colocou contentores com as cores dos ecopontos – amarelo, azul e verde – nas

praias da Figueirinha, do Creiro e de Albarquel e fez a recolha dos sacos com resíduos que se encontram em vários pontos dos areais.

Os sacos foram depois colocados junto dos ecopontos onde a Amarsul procedeu, diariamente,

à recolha seletiva dos resíduos. Com o lema "Vamos reciclar à beira-mar!", o Eco Praias 2020 incluiu, igualmente, ações de sensibilização dinamizadas por equipas da Amarsul nas entradas de cada praia.

Os monitores distribuíram sa-

cos para colocação de resíduos, motivaram os veraneantes para a importância da reciclagem e informaram sobre os locais onde estão instalados os ecopontos para que possam depositar os resíduos à saída da praia.

Pegada Ecológica com prémios

Rosália Santos, professora na Escola Secundária Sebastião da Gama, venceu o concurso "Pegada Ecológica", de promoção de ideias e projetos de sensibilização ambiental, dirigido a docentes e alunos do ensino básico de Setúbal



O concurso, criado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, com financiamento europeu no âmbito do programa PO SEUR, através do Portugal 2020, procura e premeia projetos inovadores e ilustrativos no âmbito das alterações climáticas.

Focado na temática da pegada ecológica, a iniciativa desafiou as equipas concorrentes a apresentar propostas que respondam da melhor forma a questões relacionadas, por exemplo, com o impacto para o planeta gerado pelo vestuário e alimentação de cada pessoa ou como é que ações, individuais e cole-

tivas, podem restaurar o equilíbrio dos ecossistemas que sustentam a vida na Terra.

Contou ainda com o envolvimento do Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros, na promoção da participação cidadã perante as alterações climáticas pelas quais o planeta está a atualmente a atravessar.

Rosália Santos, que no ano letivo passado, altura em que decorreu o concurso, era docente do 3.º ciclo do ensino básico na Escola Secundária Sebastião da Gama, foi a vencedora do concurso com um projeto desenvolvido pelos alunos das turmas de 8.º ano.

O projeto vencedor contemplou ainda ações desenvolvidas em dez disciplinas do

currículo, dinamizadas por 15 docentes e por parceiros internos, como a biblioteca escolar, e externos, do tecido empresarial envolvente, ADP e Mediamark, Emepoc, Museu Oceanográfico Luiz Saldanha, MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas de Setúbal.

O prémio do concurso "Pegada Ecológica", com euros em cartão Fnac, foi entregue a Rosália Santos no dia 11 pela vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Setúbal, Carla Guerreiro, e pelo professor Pedro Felício, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.



Escolas reconhecidas por práticas ambientais



No ano letivo 2019-2020, o município contava com 22 escolas galardoadas com a distinção de Eco-escolas. A Escola Secundária Dom Manuel Martins foi distinguida pelo décimo oitavo ano consecuti-

vo com este galardão que atesta o forte envolvimento da comunidade educativa no desenvolvimento de ações de educação e sensibilização ambiental.

O programa Eco-escola é

uma iniciativa internacional da Foundation for Environmental Education, desenvolvido em Portugal pela ABAE desde 1996. O objetivo deste programa é encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualida-

de desenvolvido pela escola no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade.

A metodologia, inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visa garantir a participação das crianças e dos jovens na toma-

da de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

Além desta distinção, o município de Setúbal é parceiro Escola Azul, em conjunto com os agrupamentos de escolas Barbosa do Bocage, Luísa Todi, Ordem de Sant'Iago e Sebastião da Gama.

A Escola Azul é um programa educativo do Ministério do Mar que tem como missão promover a literacia do oceano em Portugal e aproximar escolas, setor do mar, municípios, universidades e outras entidades ativas na educação marinha.

O programa distingue e orienta as escolas portuguesas que trabalham em temas ligados ao mar, criando uma comunidade de literacia do oceano.

Outro projeto de educação ambiental a destacar é o Programa Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA), uma iniciativa internacional da Fundação para a Educação Ambiental - Foundation for Environmental Education (FEE), implementada em Portugal pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa, uma Organização Não Governamental do Ambiente (ONGA) dedicada à educação para o desenvolvimento sustentável.

Neste programa, os jovens investigam e interpretam questões ambientais numa prática de cidadania ativa, participativa, através do exercício do jornalismo ambiental.

Em Setúbal, está a ser implementado no âmbito do projeto "Comunicação e sensibilização em cenários de risco associados às alterações climáticas", envolvendo a participação de estudantes dos cursos de Produção Audiovisual e Comunicação Social da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS), tendo já sido realizada a cobertura de eventos.

Título: Setúbal | Alterações Climáticas - Suplemento Especial | **Edição:** Projeto "Comunicação e Sensibilização em Cenário de Risco Associados às Alterações Climáticas", financiado pelo programa POSEUR, através do Portugal 2020 | **Coordenação:** Câmara Municipal de Setúbal - Departamento de Educação e Saúde, Departamento de Ambiente e Atividades Económicas, Departamento de Comunicação e Imagem, Relações Públicas e Turismo e Serviço Municipal de Proteção Civil | **Produção:** Just Breath Comunicação | **Tiragem:** 15 mil exemplares | Distribuição Gratuita | Outubro 2020



SETÚBAL PREPARADA
TERRITÓRIO RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Cofinanciado por:

